



## MORFOLOGIA DAS CABEÇAS DA MANDÍBULA: COMPARAÇÃO ENTRE OS SEXOS E FAIXAS ETÁRIAS

Sabrina Schmidt\*, Leonardo Tuon Albino, Vinícius César Barbosa de Menezes, Vania Fontanella  
Curso de Odontologia – ULBRA Canoas

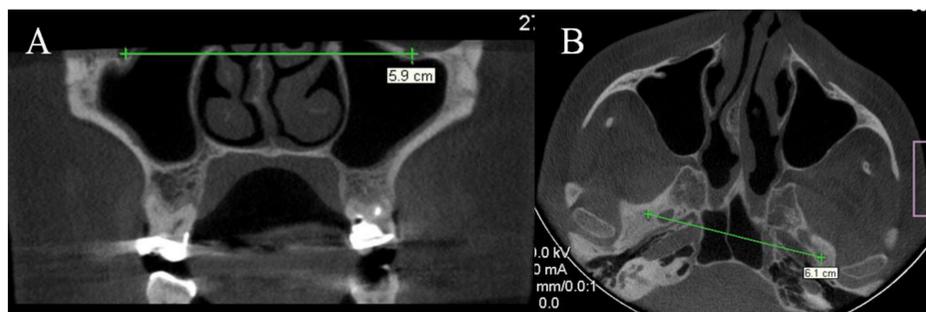
As cabeças da mandíbula podem sofrer alterações morfológicas em função do padrão facial, carga funcional, forças oclusais e tipo de oclusão.

### OBJETIVO

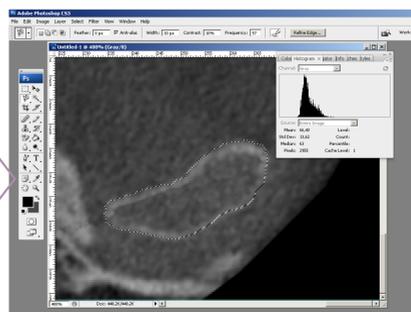
O objetivo do presente estudo foi comparar as dimensões das cabeças da mandíbula, avaliadas em imagens tomográficas, em pacientes do sexo feminino e masculino, assim como em diferentes faixas etárias.

### METODOLOGIA

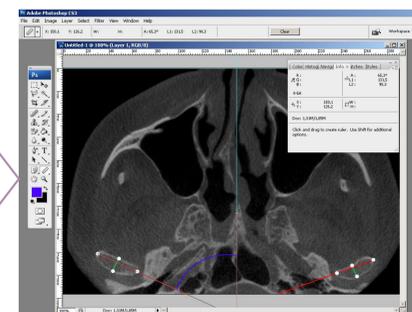
Foram incluídos no estudo exames de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) e fichas clínicas de 72 pacientes maiores de 18 anos, clinicamente simétricos, em cujos volumes eram completamente visualizadas ambas as articulações temporomandibulares. Um examinador treinado e calibrado realizou mensurações do valor do ângulo que representa a inclinação da cabeça da mandíbula à direita e à esquerda, de suas dimensões nos sentidos mediolateral e anteroposterior, assim como de sua área. Estas foram repetidas após duas semanas. Para avaliar a concordância intraexaminador e a comparação das mensurações lineares, angulares e de área entre os sexos, foi utilizado o teste t-Student para amostras pareadas. Para a comparação entre as faixas de idade utilizou-se Análise de Variância. Para todos os testes realizados o nível de significância foi de 5%.



Alinhamento do volume em relação ao plano médio sagital, para corrigir eventuais inclinações e rotações da cabeça durante a aquisição do exame.



Demarcação do contorno da cabeça da mandíbula para a obtenção da área.



Demarcação de linhas para a obtenção das medidas lineares e da inclinação das cabeças da mandíbula.

### RESULTADOS

A amostra foi constituída por exames de 47 mulheres (65,28%) e 25 homens (34,72%), com idade média de  $55,3 \pm 11,4$  anos, variando de 21 a 77 anos. A tabela 1 mostra que existe diferença significativa entre os sexos para as medidas de área e diâmetro mediolateral. Da amostra, 19 indivíduos tinham menos que 50 anos no momento do exame, 30 de 50 a 60 anos e 23 acima de 60 anos. Por meio dos resultados do teste Análise de Variância (ANOVA) verificou-se que não existe diferença significativa para nenhuma das medidas avaliadas entre as faixas de idade.

Tabela 1. Comparação das medidas entre os sexos.

Medida	Feminino (n=47)		Masculino (n=25)		p
	Média	DP	Média	DP	
<b>Lado Direito</b>					
Mediolateral (mm)	31,6	4,5	34,5	5,3	0,017*
Anteroposterior (mm)	12,0	2,9	13,3	2,4	0,061
Ângulo (graus)	63,5	6,4	65,9	6,9	0,149
Área (mm <sup>2</sup> )	313,2	77,6	364,7	97,4	0,017*
<b>Lado Esquerdo</b>					
Mediolateral (mm)	31,3	4,1	34,1	5,9	0,038
Anteroposterior (mm)	13,0	3,0	13,1	2,9	0,889
Ângulo (graus)	67,2	7,8	64,8	7,4	0,206
Área (mm <sup>2</sup> )	315,5	80,9	361,1	80,7	0,026*

DP: desvio-padrão, \*diferença significativa ( $p \leq 0,05$  - teste t-Student)

### CONCLUSÃO

Não houve diferença significativa para nenhuma das medidas avaliadas entre as faixas de idade. Concluiu-se que a cabeça da mandíbula apresenta-se maior nos indivíduos do sexo masculino e não varia em função da faixa etária.